



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

15 de março, 2020

Reitor do Santuário apela à “criatividade” dos cristãos para “matarem a sede” nestes tempos de contingência



Reitor do Santuário apela à “criatividade” dos cristãos para “matarem a sede” nestes tempos de contingência

Santuário de Fátima celebrou a primeira missa dominical da sua história sem assembleia

O Reitor do Santuário de Fátima convidou os cristãos, mais ou menos isolados, mas impedidos de participarem em celebrações comunitárias da Eucaristia, a redescobrirem a centralidade de Jesus Cristo nas suas vidas, através da escuta da Palavra de Deus, da oração e da atenção aos outros.

“As contingências do momento presente impedem-nos do encontro com Cristo na Eucaristia. São circunstâncias que nos exigem criatividade e, por isso, constituem um desafio a procurarmos mais intensamente esse encontro na escuta da Palavra de Deus, na Oração e na atenção aos outros”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas na homilia da primeira missa dominical celebrada no Santuário de Fátima, desde a sua criação, sem assembleia.

Aliás, a determinação da suspensão de celebrações comunitárias não se fazia em Portugal, por diversos motivos, desde a gripe espanhola, que vitimou os santos pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, em 1919 e 1920, respetivamente.

A propósito do Evangelho deste domingo, que nos conta o encontro de Jesus com a Samaritana, o responsável pelo Santuário de Fátima sublinhou que a sede “de vida e de felicidade” que sentimos “só pode ser saciada por Jesus” porque Ele “é a fonte de água viva”

“A sede é um dos suplícios mais atrozes e uma das privações mais difíceis de suportar. É a imagem mais expressiva dos nossos desejos e anseios” afirmou o padre Carlos Cabecinhas.

“Todos temos sede de felicidade, de sentido para a vida, de eternidade e de reconhecimento pelos outros. Alimentamos frequentemente a ilusão que conseguimos saciar esta sede, mais profunda, através da satisfação das nossas necessidades, do reconhecimento dos outros e dos êxitos profissionais” mas “enquanto procuramos nestes charcos de água o que pode saciar-nos, vamo-nos esquecendo que a verdadeira fonte de água vida, que é capaz de saciar tudo, é Jesus Cristo”, disse ainda.

Tal como no diálogo com a Samaritana, em que Jesus pede de beber e depois é Ele quem dá a beber, “somos convidados a fazer esta caminhada de fé, a reconhecer o lugar de Jesus Cristo e a sua centralidade na nossa vida”, esclareceu.

“Esta é uma descoberta a que somos especialmente convidados neste tempo da Quaresma; só Ele nos pode oferecer a água que mata a sede da necessidade “, acrescentou, ainda, ao enfatizar que “a história da Samaritana é a história do nosso itinerário de fé”.

Durante este período de emergência, pelo menos até à Páscoa, todas as celebrações no Santuário de Fátima serão feitas à porta fechada e não contarão com assembleia. De qualquer forma o Santuário de Fátima transmitirá diariamente, entre segunda-feira e domingo, sempre duas celebrações eucarísticas- às 11h00 e às 19h15- e dois Terços- às 18h30 e 21h30-, que poderão ser seguidos em direto em www.fatima.pt, [no youtube](#), no canal Sapo e na posição 707070 do MeoKanal.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-apela-a-criatividade-dos-cristaos-para-matar-em-a-sede-nestes-tempos-de-contingencia